

OS 100 ARTIGOS ODONTOLÓGICOS MAIS CITADOS COM COAUTORES BRASILEIROS

BRUNA RODOLFO¹; ANA LAURA PLÁ¹; ANA PAULA R GONÇALVES²; FLÁVIA
NAHSAN³; MARCOS B CORREA⁴; RAFAEL R MORAES⁴

¹Faculdade de Odontologia – bruna.rodolfo@yahoo.com.br

²Programa de Pós-Graduação em Odontologia/ UFPEl

³Faculdade de Odontologia/UFS

⁴Faculdade de Odontologia, Departamento de Odontologia Restauradora – moraesrr@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Estudos bibliométricos utilizam matemática e estatística para avaliar quantitativamente a literatura científica (HOOD E WILSON, 2001), além de destacar tendências de publicação em um campo científico, avaliando o impacto de periódicos, artigos e pesquisadores (SANTOS E KOBASHI, 2009). Muitas indicadores bibliométricos foram desenvolvidos nas últimas décadas, a maioria considerando o número de citações obtidas pelos artigos em diferentes bases de dados (LEYDESDORFF, 1998).

O número de artigos internacionais publicados com coautores brasileiros aumentou substancialmente nos últimos 20 anos. Segundo dados do SCImago (SCIMAGO, 2018), o Brasil é o país da América Latina com o maior número de artigos odontológicos publicados anualmente e o segundo país com maior publicações na odontologia desde 2006. Em 2017, um total de 1.876 documentos citáveis foram publicados na base de dados Scopus com coautor(es) estabelecidos no Brasil. A área de ciências da saúde mostrou-se como a rede de colaboração com maior número de coautores brasileiros (MENA-CHALCO et al, 2014).

Não há relatos na literatura sobre os artigos publicados por autores afiliados a instituições brasileiras com os maiores números de citação. Tal análise poderia auxiliar no desenho do panorama atual dos artigos mais citados da odontologia nacional e desencadear outros estudos avaliando as práticas de publicação de artigos científicos. Portanto, o objetivo deste estudo foi analisar as características dos 100 trabalhos odontológicos com maior numero de citações, publicados em periódicos científicos de abrangência internacional com coautor(es) afiliados a instituições brasileiras.

2. METODOLOGIA

Em janeiro de 2018 foi realizada uma busca na base de dados Scopus utilizando os nomes dos 178 periódicos classificados na área de Odontologia no SCImago Journal & Country Rank. O ano de publicação foi limitado ao período entre 1996-2017. Os 100 artigos com maior numero de citações publicados por pelo menos um autor afiliado a qualquer instituição brasileira foram selecionados. Foram excluídos artigos que não continham autores filiados a instituições brasileiras, assim como cartas e editoriais. As variáveis coletadas a partir desses artigos foram divididas em variáveis relacionadas ao periódico que publicou o artigo e variáveis relacionadas ao artigo e seus autores. Os dados coletados foram

submetidos à estatística descritiva utilizando o software Stata v.12.0 (StataCorp, College Station, TX, EUA).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 100 artigos foram publicados em 31 periódicos diferentes, todos internacionais, e o número de citações recebidas variou entre 124 e 657 (média = 202, mediana = 168).

Os assuntos mais frequentemente abordados nos 100 artigos foram Materiais Odontológicos, Endodontia e Periodontia; representando 61% da amostra. Esses três assuntos obtiveram um total de 12649 citações, representando 63,6% do total de citações para os 100 artigos aqui incluídos; sendo essas, na maioria, de cunho técnico e biológico. A preferência por determinadas áreas é visível. A ótica mercantilista pode estar reforçando o modelo tradicional, com ênfase no tecnicismo e no interesse privado, influenciando a pesquisa e a formação (AMORIM et al 2006). O tema com a maior média anual de citação (MAC) foi Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, enquanto os trabalhos de Cariologia apresentaram a menor MAC. O tema com o maior *Relative Citation Ratio* (RCR) foi a Radiologia Oral, enquanto a Patologia Oral apresentou o menor RCR. Observa-se que o RCR é menos vulnerável a efeitos numéricos do que a média das taxas de citação de artigos na rede de co-citação (HUTCHINS et al., 2016).

Havia 75 artigos de pesquisa originais, incluindo pesquisa clínica, epidemiológica e básica, e 25 revisões de literatura, incluindo revisões sistemáticas e narrativas. O primeiro autor estava afiliado a uma instituição brasileira em 70% dos estudos, enquanto o autor correspondente estava afiliado ao Brasil em 55% destes demonstrando um aumento quantitativo de publicações com (co)autores brasileiros e corroborando com os dados do SCImago (SCIMAGO, 2018).

As regiões do Brasil com maior presença nos top 100 artigos foram Sudeste e Sul, enquanto as outras três regiões estavam presentes apenas 7 vezes, demonstrando evidências de assimetria entre os diferentes estados e regiões brasileiras, podendo estar relacionado à distribuição das bolsas de produtividade científica e a concentração de programas de pós graduação (AQUINO et al., 2009)

A maioria dos estudos foi escrita por um máximo de 6 autores (82%) demonstrando-se a preferência pela participação de colaboradores e geralmente tinham menos de 10 páginas (66%). A colaboração internacional esteve presente em 61% dos artigos. Os principais países colaboradores foram EUA (29 artigos), Finlândia e Itália (8 artigos cada). Um fato sistemático que ocorre em todas as áreas temáticas é o melhor desempenho dos artigos com, pelo menos, um autor estrangeiro (PACKER, 2014). Os autores relataram que o estudo foi apoiado por financiamento em 49 artigos. Um título descritivo foi utilizado em 97 artigos, 58% com 100 caracteres ou menos. Apenas 19 artigos afirmaram a hipótese testada. A maioria dos artigos utilizou até 5 tabelas (55%), nenhuma figura colorida (71%) e nenhuma seção de conclusão separada (64%).

4. CONCLUSÕES

Diante dos dados e indicadores coletados conclui-se que a análise bibliométricos dos 100 trabalhos odontológicos mais citados publicados em periódicos científicos de abrangência internacional com coautor(es) afiliados a instituições brasileiras

pode contribuir no desenho do panorama atual dos artigos mais citados da odontologia brasileira e desencadear outros estudos avaliando as práticas de publicação de artigos científicos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, SN; MARTELLI, DRB; BONAN PRF et al. Produção científica odontológica e relação com agências de financiamento e pesquisa. **Arquivos em Odontologia**, Brasil, v. 45, n.3, p. 142-146, 2009.

AMORIM, KPC; ALVES, MSCF; GERMANO, RM et al. A construção do saber em Odontologia: a produção científica de três periódicos brasileiros de 1990 a 2004. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Brasil, v. 11, n. 21, p. 9-23, 2007.

HOOD W.W.; WILSON C.S. The literature of bibliométricos, scientometrics and informetrics. **Scientometrics**, Switzerland, v.52, n.2, p.291-314, 2001.

HUTCHINS B.I.; YUAN X.; ANDERSON J.M.; SANTANGELO G.M. Relative Citation Ratio (RCR): a new metric that uses citation rates to measure influence at the article level. **PLOS Biology**, USA, v.14, n.9, e:1002541, 2016.

LEYDESDORFF L. Theories of citation? **Scientometrics**, Switzerland, v.43, n.1, p.5-25, 1998.

MENA-CHALCO, JP; DIGIAMPIETRI L A; LOPES, FM et al. Brazilian bibliometric coauthorship networks. **Journal of the Association for Information and Technology**, USA, v. 65, n. 7, p. 1424-1445, 2014.

PACKER, AL. A eclosão dos periódicos do Brasil e cenários para o seu porvir. **Educação e Pesquisa**, Brasil, v. 40, n. 2, p. 301-323, 2014.

SANTOS R.N.M.; KOBASHI N.Y. Bibliometria, Cientometria, Infometria: Conceitos e Aplicações. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, Brasil, v.2, n.1, p.155-172, 2009.

Scimago Journal & Country Rank. Acessado em 25 ago. 2018. Online. Disponível em: <https://www.scimagojr.com>